

Senhores Acionistas, em atenção às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras referentes ao semestre encerrado em 30 de junho de 2017 juntamente com o relatório dos auditores independentes. Oportunamente, confirmamos a adequação das operações realizadas com os objetivos estratégicos estabelecidos no projeto de empreendimento, conforme estabelecido no § 3º do Artigo 8º do Regulamento Anexo à Resolução 3.040, de 2002.

Balancos Patrimoniais em 30 de Junho de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)				
ATIVO	30/06/2017		30/06/2016	
	Ativo Circulante	37.659	3.465	Passivo Circulante
Caixa e Equivalentes de Caixa (nota 6)	1.357	435	Outras Obrigações	128.700
Operações de Arrendamento			Empréstimos e Financiamentos (nota 11)	89.139
Mercantil (notas 7 e 8)	34.112	2.310	Fiscais e Previdenciárias	448
Adiantamento para Arrendamento Mercantil	35.063	2.682	Diversas (nota 12)	39.113
Arrendamentos a Receber - Setor Privado	76.106	47.492	Passivo não Circulante	59.903
(-) Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(75.515)	(47.422)	Exigível a Longo Prazo	59.903
(-) Prov. para Créditos de Arrend.	-	-	Empréstimos e Financiamentos (nota 11)	59.903
Mercantil de Liquidação Duvidosa	(1.542)	(442)	Patrimônio Líquido	16.275
Outros Créditos	1.298	710	Capital Social - De Domiciliados	-
Rendas a Receber	983	368	no Exterior (nota 13)	35.889
Diversos (nota 9)	315	342	Prejuízos Acumulados	(19.614)
Outros Valores e Bens	892	10		
Outros Valores e Bens	885	-		
Despesas Antecipadas	7	10		
Ativo não Circulante	167.219	109.662		
Realizável a Longo Prazo	-	-		
Arrendamento a Receber - Setor Privado	99.529	64.532		
(-) Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(99.529)	(64.532)		
Imobilizado	167.219	109.662		
Imobilizado de Uso	480	291		
Outras Imobilizações de Uso	758	496		
(-) Depreciação Acumulada	(278)	(205)		
Imobilizado de Arrendamento (nota 10)	166.739	109.371		
Bens Arrendados	226.349	136.417		
(-) Depreciação Acumulada	(65.013)	(29.766)		
Superveniência de Depreciação	5.403	2.720		
Total do Ativo	204.878	113.127	Total do Passivo	204.878

Notas Explicativas sobre as Demonstrações Financeiras em 30 de Junho de 2017 (Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional: A CHG-Meridian do Brasil Arrendamento Mercantil S/A é uma sociedade por ações de capital fechado de acordo com a Lei nº 6404/76 e alterações posteriores, e tem por objetivo efetuar operações de arrendamento mercantil de bens nas modalidades financeira, operacional e intermodal definidas pela Lei nº 6.099/74 e alterações.

2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN e do BACEN, no que forem aplicáveis.

3. Convergência com as práticas contábeis internacionais: A fim de adequar-se às normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu algumas normas e suas respectivas interpretações, as quais serão aplicáveis às instituições financeiras apenas quando aprovadas pelo BACEN. O BACEN já aprovou algumas Resoluções que referem-se à aplicabilidade dos seguintes CPCs: 01, 03, 05, 10, 23, 24, 25, e Pronunciamento Conceitual Básico (R1) emitido pelo CPC, aplicável onde não conflitar com as normas emitidas pelo CMN ou pelo BACEN. Até a presente data, não é possível estimar quando os demais pronunciamentos contábeis do CPC serão aprovados pelo BACEN.

4. Principais Práticas Contábeis: As principais práticas contábeis de avaliação dos elementos patrimoniais são as seguintes: **a) Apuração do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para aquelas de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até as datas dos balanços.

b) Caixa e equivalentes de caixa: São representados por disponibilidades em moedas nacionais de acordo com a Resolução BACEN nº 3.604/08, que incluem: saldos em bancos, caixa e aplicações financeiras cujo prazo de vencimento na data de aplicação for inferior a 90 dias e não estão sujeitos a risco de mercado significativo.

c) Instrumentos Financeiros - Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa. Os instrumentos financeiros não derivativos foram reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados até o vencimento pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

d) Operações de Arrendamento Mercantil: Operações de arrendamento mercantil financeiro - estão registradas pelo valor atualizado, quando aplicável, pelas rendas incorridas até a data de encerramento do balanço, segundo o critério "pro rata" dia quando aplicável, deduzidas das rendas a apropriar que são mensalmente apropriadas ao resultado pelo regime de competência. As operações de arrendamento financeiro são classificadas nos respectivos níveis de risco conforme a Resolução CMN nº 2.682/99, pelo seu valor presente das contraprestações e dos valores de VRG garantidos pelos arrendatários, descontados pela taxa de desconto implícita nos contratos, para cálculo da provisão para devedores duvidosos. ii. Operações de arrendamento mercantil operacional - estão registradas pelo valor atualizado pelas rendas incorridas até a data de encerramento do balanço, segundo o critério "pro rata" dia, quando aplicável, deduzidas das rendas a apropriar que são mensalmente apropriadas ao resultado pelo regime de competência. As operações de arrendamento operacional são classificadas nos respectivos níveis de risco, para cálculo da provisão para devedores duvidosos. As operações de arrendamento mercantil financeiro e operacional são compostas por operações de arrendamento de equipamentos de informática. iii. A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN, conforme descrito à seguir:

I - Arrendamentos a receber: refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente.

II - Rendas a apropriar de arrendamento mercantil: representam a contrapartida do valor das contraprestações a receber e são atualizadas na forma dos arrendamentos a receber, sendo apropriadas ao resultado quando dos vencimentos das parcelas contratuais. **III - Imobilizado de arrendamento:** é registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com os benefícios de redução de 30% na vida útil normal do bem para as operações de arrendamento realizadas com pessoas jurídicas, previstos na legislação vigente. **IV - Superveniência (insuficiência) de depreciação:** os registros contábeis da Entidade são mantidos conforme exigências legais, específicas para sociedades de arrendamento mercantil. Os procedimentos adotados e sumarizados nos itens "II" e "III" acima diferem das práticas contábeis adotadas no Brasil, principalmente no que concerne ao regime de apropriação das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. Em consequência, de acordo com a Circular BACEN nº 1.429/89, é calculado o valor atual das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando o valor do ajuste apurado em receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, no imobilizado de arrendamento, com o objetivo de adequar a apropriação das receitas e despesas das operações de arrendamento mercantil às práticas contábeis adotadas no Brasil.

e) Obrigações por empréstimos: São demonstradas pelos valores das exigibilidades e considerando os encargos exigíveis até a data do balanço reconhecidos em base "pro rata" dia. **f) Atualização monetária de direitos e obrigações:** Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos a índices de atualização, são atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado do exercício.

g) Imposto de renda de pessoa jurídica - IRPJ e contribuição social sobre o lucro - CSLL: Não foram constituídas as referidas provisões, devido a prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social sobre o lucro. **h) Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS:** O PIS foi apurado com base na alíquota de 0,65% e a COFINS foi apurada com base na alíquota de 4%, ambos aplicáveis sobre as receitas auferidas pela Entidade. **i) Uso de estimativas contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) o valor de mercado de determinados ativos e passivos financeiros; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado; (iii) amortizações de ativos intangíveis; (iv) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes de operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa e dos passivos contingentes; (v) ajuste de superveniência de depreciação e valor justo de revenda dos bens objeto de arrendamento mercantil estimado na contratação do "leasing"; e (vi) derivativos embutidos - opção de revenda de bens arrendados em contratos de aquisição de bens. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

5. Gerenciamento de Risco: A gestão de riscos da Entidade está configurada em conformidade com a complexidade de suas operações e de forma a atender às disposições da regulamentação em vigor.

6. Caixa e Equivalentes de Caixa: De acordo com a política da Entidade os equivalentes de caixa são mantidos com a única finalidade de atender a compromissos de curto prazo, e não para outros fins. Dessa forma, a Entidade mantém suas disponibilidades de caixa exclusivamente depositadas em conta corrente. A posição de caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho de 2017 era composta pelos seguintes valores:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Disponibilidades em Bancos	1.357	435
Total	1.357	435

7. Operações de Arrendamento Mercantil: a) Ajustes nas Operações de Arrendamento Mercantil: Os registros contábeis da Entidade são mantidos conforme exigências legais. Os procedimentos adotados diferem das práticas contábeis adotadas no Brasil, principalmente por não adotarem o regime de competência no registro de receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. No sentido de considerar esses efeitos, de acordo com a Circular nº 1.429 do Banco Central do Brasil, foi calculado o valor atual das contraprestações em aberto utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando um ajuste contábil no resultado e o consequente aumento ou redução no ativo permanente (superveniência ou insuficiência de depreciação). Em decorrência do registro contábil desse ajuste, o resultado e o patrimônio líquido estão apresentados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, porém as rubricas que abrangem os valores das operações de arrendamento mercantil permanecem com os seus saldos apurados por procedimentos não uniformes com as referidas práticas contábeis, mas de acordo com as normas do Banco Central do Brasil. **b) Valor presente das operações de arrendamento mercantil:** Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são representados pelos seus respectivos valores presentes, apurados com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Esse valor é apresentado em diversas rubricas patrimoniais, atendendo desta forma, as normas do Banco Central do Brasil, nas quais são resumidas a seguir:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro		
Operações de arrendamento mercantil		
no ativo - Curto Prazo	32.173	15.253
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil - Curto Prazo	(31.944)	(15.287)
Operações de arrendamento mercantil no ativo - Longo Prazo	51.974	24.659
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil - Longo Prazo	(51.974)	(24.659)
Valor residual garantido a realizar	64	57
Valor residual garantido a balancear	(64)	(57)
Bens arrendados - ativo permanente	93.873	41.875
Depreciações acumuladas	(27.702)	(12.041)
Superveniência de depreciação	5.403	2.720
Valor presente dos contratos de arrendamento mercantil Financeiro	71.803	32.520
Adiantamento para Arrendamento (a)	35.063	2.682
Operações de Arrendamento Mercantil Operacional		
Operações de arrendamento mercantil no ativo - Curto Prazo	43.911	32.238
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil - Curto Prazo	(43.549)	(32.135)
Operações de arrendamento mercantil no ativo - Longo Prazo	47.513	39.816
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil - Longo Prazo	(47.513)	(39.816)
Bens arrendados - ativo permanente	132.476	94.542
Depreciações acumuladas	(37.311)	(17.724)
Contratos registrados no balanço de arrendamento mercantil Operacional	95.527	76.921
Nota (a) O valor de R\$ 35.063 mil refere-se a adiantamento a fornecedores de imobilizado para operações de arrendamento mercantil.		
c) Segregação do valor presente por tipo de atividade econômica:		
Atividade Econômica - Arrendamento Financeiro	30/06/2017	30/06/2016
PRIVADO - Indústria	22.667	16.135
PRIVADO - Comércio	7.357	3.988
PRIVADO - Intermediários Financeiros	170	933
PRIVADO - Habitação	906	906
PRIVADO - Outros Serviços	40.703	11.464
Total	71.803	32.520

A Diretoria

Demonstração do Resultado dos Semestres Fíndos em 30 de Junho de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)				
	30/06/2017		30/06/2016	
	Receitas da Intermediação Financeira	41.032	22.718	Receitas da Intermediação Financeira
Operações de Arrendamento Mercantil	41.027	22.718	Operações de Arrendamento Mercantil	41.027
Resultado de Operações			Resultado de Operações	
com Títulos e Valores Mobiliários	5	-	com Títulos e Valores Mobiliários	5
Despesas da Intermediação Financeira	(40.309)	(20.557)	Despesas da Intermediação Financeira	(40.309)
Operações de Empréstimos e Repasses	(11.616)	(6.476)	Operações de Empréstimos e Repasses	(11.616)
Operações de Arrendamento Mercantil	(27.172)	(13.652)	Operações de Arrendamento Mercantil	(27.172)
Prov. para Créditos de Arrend.	-	-	Prov. para Créditos de Arrend.	-
Mercantil de Liquidação Duvidosa	(1.521)	(429)	Mercantil de Liquidação Duvidosa	(1.521)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	723	2.161	Resultado Bruto da Intermediação Financeira	723
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(5.089)	(4.729)	Outras Receitas/Despesas Operacionais	(5.089)
Despesas de Pessoal	(3.929)	(3.360)	Despesas de Pessoal	(3.929)
Outras Despesas Administrativas	(1.253)	(1.038)	Outras Despesas Administrativas	(1.253)
Despesas Tributárias	(194)	(150)	Despesas Tributárias	(194)
Outras Receitas Operacionais	449	53	Outras Receitas Operacionais	449
Outras Despesas Operacionais	(162)	(234)	Outras Despesas Operacionais	(162)
Resultado Operacional	(4.366)	(2.568)	Resultado Operacional	(4.366)
Resultado não Operacional	-	-	Resultado não Operacional	-
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	(4.366)	(2.568)	Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	(4.366)
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	-
Prejuízo do Semestre	(4.366)	(2.568)	Prejuízo do Semestre	(4.366)
(Prejuízo) por Ação (Em R\$ 1,00)	(0,12)	(0,10)	(Prejuízo) por Ação (Em R\$ 1,00)	(0,12)

Atividade Econômica - Arrendamento Operacional

	30/06/2017	30/06/2016
PRIVADO - Indústria	39.484	26.594
PRIVADO - Comércio	9.647	10.218
PRIVADO - Intermediários Financeiros	2.069	1.433
PRIVADO - Habitação	25	42
PRIVADO - Outros Serviços	42.169	38.634
PRIVADO - Rural	2.133	-
Total	95.527	76.921

d) Distribuição do valor presente por faixa de vencimento:

Faixa de vencimento - Arrendamento Financeiro	30/06/2017	30/06/2016
Vencidos	252	38
A vencer até 90 dias	8.362	3.789
A vencer de 91 a 360 dias	21.669	10.425
A vencer acima de 360 dias	41.520	18.268
Total	71.803	32.520

Atividade Econômica - Arrendamento Operacional

	30/06/2017	30/06/2016
Vencidos	413	103
A vencer até 90 dias	9.102	11.891
A vencer de 91 a 360 dias	23.980	26.607
A vencer acima de 360 dias	62.032	38.320
Total	95.527	76.921

8. Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa: Em 30 de junho de 2017 o saldo de provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa era de R\$ 1.542, sendo R\$ 1.500 para Arrendamento Financeiro e R\$ 42 para Arrendamento Operacional. O risco da carteira de arrendamento mercantil a valor presente, e a provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa são calculados conforme estabelecido na Resolução CMN nº 2.682/99, e estavam assim distribuídos:

Arrendamento financeiro	Vencidas	Valor Presente	Provisão
PDD por Nível de Risco			
Nível AA	47	68.707	-
Nível A	80	506	3
Nível D	11	93	9
Nível E	-	1.441	432
Nível H	114	1.056	1.056
Total	252	71.803	1.500

Movimentação - Arrendamento Financeiro

Saldos em 30 de Junho de 2016	Adições	Baixas	Saldos em 30 de Junho de 2017
420	1.791	(711)	1.500
			Arrendamento operacional
			PDD por Nível de Risco
			Nível AA
			Nível A
			Nível B
			Nível C
			Nível E
			Nível H
			Total

9. Outros Créditos - Diversos: A composição da conta Outros Créditos era a seguinte:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Adiantamento e Antecipações Salariais	269	179
Adiantamento para Pagamento de Nossa Conta (a)	46	30
Impostos e Contribuições a Compensar (b)	-	133
Total	315	342

Notas: (a) Refere-se a adiantamento de viagens, adiantamento a fornecedores e adiantamento de vale refeição/alimentação. (b) Refere-se ao Imposto de Renda Retido na Fonte sobre aplicação financeira.

Imobilizado de Arrendamento	30/06/2017	30/06/2016
Arrendamento Financeiro	71.574	32.554
Máquinas e equipamentos	93.873	41.875
Superveniências de depreciações	11.030	4.219
Insuficiências de depreciações	(6.527)	(1.439)
Depreciação acumulada	(27.702)	(12.041)
Arrendamento Operacional	95.165	76.817
Máquinas e equipamentos	132.477	94.542
Depreciação acumulada	(37.312)	(17.725)
Total	166.739	109.371

11. Obrigações por Empréstimos: O valor de R\$ 149.042 (curto prazo R\$ 89.139 e longo prazo R\$ 59.903) em 30 de junho de 2017 refere-se a obrigações por empréstimos no país e foram estruturadas através da vinculação de recebíveis de operações de arrendamento mercantil, sendo o valor de R\$ 116.104 (curto prazo R\$ 57.584 e longo prazo R\$ 58.520) na modalidade "sem coobrigação" contratadas com os fornecedores a Resolução nº 2921/02 do BACEN e o valor de R\$ 566 (curto prazo R\$ 384 e longo prazo R\$ 182) na modalidade "com coobrigação" indexada em dólar. Para atender às necessidades de capital de giro e caixa, a Entidade possui uma linha de empréstimo de curto prazo na modalidade Conta Garantida com banco de primeira linha no Brasil.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Semestres Fíndos em 30 de Junho de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)			
Eventos	Capital Social	Resultados Acumulados	Total
	Saldos em 31 de Dezembro de 2015	25.500	(10.240)
Prejuízo do Semestre	-	(2.568)	(2.568)
Saldos em 30 de Junho de 2016	25.500	(12.808)	12.692
Saldos em 31 de Dezembro de 2016	35.889	(15.248)	20.641
Prejuízo do Semestre	-	(4.366)	(4.366)
Saldos em 30 de Junho de 2017	35.889	(19.614)	16.275

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto dos Semestres Fíndos em 30 de Junho de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

	30/06/2017	30/06/2016
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Prejuízo do		